

## Synthese de acontecimentos contra um discurso de falsidades!

### Um telegramma do presidente João Pessôa ao deputado Araújo Cunha

O SR. Roberto Moreira é um desses homens facéis que a politicagem paulista quebra e dobra á vontade, desviriliza e reduz a um trapo sem vontade e sem honra, perdido por demonstrar a voluptuosa flexibilidade do seu servilismo...

Desse instrumento arrastado a tão sordida domesticidade, valeu-se, numa das ultimas sessões da Camara, o rancor perre-pista para vomitar, em desabono ás attitudes politicas da Parahyba e seu presidente, um discurso menos irritante pelo seu tom clarissimo de despeito do que pelas audazes afirmativas e contorsões desajudadas da verdade dos factos. Não adverte o inhabil serviçal do Caltete que já é muito tarde para reerguer o castello de mystificações e torpezas derruido pela consciencia nacional, que se interpenetrou da realidade dos acontecimentos da Parahyba. E envergonha as tradições do parlamento, aliás enxovalhado pela insultante presença de deputados do engaçao, com laes saraivadas de asniçes, discurséis melodramaticas, sem um unico fundamento que se sustente de pé, sem as escoras da mentira mais indecorosa.

A proposito das arremetidas do sr. Roberto Moreira, o presidente João Pessôa dirigiu ao brilhante deputado gaúcho sr. Araújo Cunha o despacho que segue, e no qual traça uma synthese dos factos que determinaram a agitação parahybana, para um oportuno confronto com as infames ficções do porta-voz do P. R. P.

Eis o telegramma:

#### AO DEPUTADO ARAÚJO CUNHA

PARAHYBA, 18 — Deputado Araújo Cunha — Rio — Tenho visto, pela leitura dos jornaes, o empenho e o ardor com que v. exc. tem defendido e continúa defendendo meu Estado e o seu digno povo.

Sabemos ser reconhecidos a v. exc. A Parahyba ainda não aprendeu a esquecer os seus bemfeitores.

Tenho-a governado com os applausos fervorosos de quasi todos os seus filhos, de tudo quanto ha aqui de mais representativo. Entretanto, vi que sou taxado de satrapa oriental, expressão que em rigor é uma asneira, porque satrapa é o nome que se dava aos governadores das provincias entre os antigos persas. Porque, pois, o accrescimento oriental?

O juizo, porém, de mais um eunucho do Club dos Duzentos não tem o poder de alterar os factos.

Em seguida á minha posse no governo, tinha de se proceder á eleição municipal para a constituição dos respectivos conselhos. Fiz questão fechada de que o meu partido apresentasse chapa incompleta e não pleiteasse os logares reservados á minoria. Por isto conseguiu esta, mesmo onde não estava organizada, eleger os seus candidatos, alguns com menos de trinta votos.

Encontrando prefeitos municipaes com oito, dez e doze annos de exercicio, o que contrariava a indole do regimen, que só por excepção admitte a vitaliciedade das funções, suggeri á Assembléa um projecto, que hoje é lei, prohibindo a recondução do prefeito para o quadriennio seguinte.

Nas eleições federaes de março, a representação da minoria ainda foi respeitada, tanto assim que sómente quatro nomes foram indicados aos suffragios. E agora nas eleições estaduais e municipaes para preenchimento de vagas, a situação dominante indicou e elegeu um dos proceres do Partido Democratico para conselheiro

do mesmo partido em Campina Grande, para deputado.

Teriam procedido assim os dominadores do grande Estado de São Paulo? Não, porque, excepção de um que usa o seu proprio nome, os demais usam pseudonymos, perderam a personalidade.

Durante a campanha da successão, o órgão official deste Estado, "A União", nunca se referiu ao sr. presidente da Republica, altas autoridades e ás pessoas dos candidatos senão com o mais cuidadoso respeito e delicadeza.

Leia-se, porém, um numero do "Correio Paulistano", da época, órgão official do Estado de São Paulo, e se verá a vileza com que me tratavam.

Por outro lado, o sr. presidente da Republica não responde e nem sequer accusa os meus telegrammas. Igual procedimento tem elle proprio com o nosso eminente Arcebispo Metropolitano, uma das figuras mais respeitaveis e dignas do clero brasileiro. Também não accusa nem responde os telegrammas da Associação Commercial desta capital e de todas as congéneres do Estado, associações dos retalhistas, dos empregados no commercio, sociedades, Conselhos municipaes ect.; mas se corresponde amistosamente com Zé-pereira, um retardado mental, chefe de cangaceiros recrutados nos peores antros do Nordeste, aos quaes a sua covardia encarregou de perturbar a vida e o trabalho honesto do Estado.

Agora, a organização da chapa federal.

Nas proximidades das eleições de março ultimo, reuni, sob minha presidencia, a Comissão Executiva, como mandam as bases organicas do partido.

Compareceram os drs. Alvaro de Carvalho e Julio Lyra, primeiro e segundo vice-presidentes do Estado,

general, e coronel Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa.

Contra os votos dos sr. Julio Lyra e coronel Ignacio Evaristo foram indicados, eleitos e esbulhados os nomes que o paiz todo conhece.

O sr. Julio Lyra opinava pela reeleição total dos antigos representantes ou pela renovação completa. A verdadeira razão, porém, de sua divergencia estava certamente no facto de não haver elle sido contemplado na chapa, como era seu ardente desejo, manifestado em carta ao senador Epitacio Pessôa.

O coronel Ignacio Evaristo divergiu porque, como dizia, queria a reinclusão do genero, que aliás desde muito se vinha denunciando traidor.

Dada a divergencia desses dois membros da Comissão Executiva, não sendo aconselhavel tornal-a publica para os adversarios não exploral-a no momento, resolveu-se que eu assignaria a chapa sozinha, na qualidade de chefe do partido.

Assim se procedeu. Cheguei a recusar, por desnecessaria, a delegação expressa e escripta que o dr. Julio Lyra se prestou a dar para tal fim.

Afastei-me do governo muitos dias

antes das eleições, retirando-me para a cidade do Recife no dia em que ellas se realizaram.

Percorri o interior do Estado fóra do exercicio, acompanhado do dr. José Americo, um dos candidatos a deputado, do director da Repartição do Saneamento e do meu ajudante de ordens.

Cheguei a Princeza a 19 de fevereiro, sendo recebido a nove kilometros da cidade por um grande cortejo de automoveis e nella com retumbantes festas. A cidade estava toda engalanada de encarnado.

Senhoras e senhorinhas vestiam de encarnado ou, quando não, traziam com os homens distinctivos dessa cor.

Os discursos dos representantes de Zéperera eram incendiarios: todos faziam, em nome deste, ardorosos protestos de lealdade e solidariedade ao meu partido e á Alliança Liberal; todos faziam a apologia da revolução. Já nessa occasião, convém accentuar, Zéperera conhecia a organização da chapa. Sobre a mesma se conversta por varias vezes, durante a noite, chegando Zéperera a declarar, alludindo ao boato da sua já falada traição que isto seria impossivel, mas, quando

fôsse possivel, concluiu elle, "o povo de Princeza me mataria porque já lhe ensinei a adorar o senador Epitacio Pessôa".

Pela manhã de 20 deixei Princeza cercado de captivantes considerações, de Zéperera e familia.

A 22, ás 17 horas—antes de 48 horas—portanto, fez elle transmittir-me um telegramma avisando-me da sua traição dando como razão ter eu organizado a chapa á revelia da comissão executiva. Concluiu o seu telegramma com a ameaça de que se compromettera com os seus amigos "defendel-os de qualquer acto violencia governo atentar contra direito voto assegurado Constituição".

Duvidando desse despacho, indaguei se o havia passado. Respondeu-me a 23 confirmando e accrescentando "que maior motivo meu afastamento representa minha reacção contra humilhantes e offensivas referencias vossa excellencia fez minha pessoa occasião reunião comissão executiva, do que fui informado fonte segura".

Já neste despacho reconhece que houve reunião da comissão e que o motivo do rompimento são referencias

(Continúa na 8ª pagina)

## Uma hora de esplendido e commovente civismo

### As creanças das escolas cultuaram hontem a bravura do soldado parahybano e a serena energia do presidente João Pessôa

#### A impressionante solennidade do Jardim Publico

OS professores e alumnos dos grupos escolares e cadeiras isoladas desta capital solidarizaram-se, num gesto de eloquente espontaneidade, com a idéa de uma subscrição em prol do soldado parahybano, que nos serrotes do municipio de Princeza está com tanta bravura defendendo a dignidade da nossa terra.

Directores e mestres destinaram a esse fim um dia dos seus vencimentos. Os alumnos cotizaram-se entre si.

E para a entrega dessa contribuição ao chefe do governo organizou-se hontem uma das festas mais importantes e commovedoras jamais realizadas em todo o curso desta campanha civica liderada pela Parahyba.

Pouca divulgação fóra dada á cerimonia. E entretanto, ás 16 horas, quando ao Jardim Publico começaram a chegar, em filas, as creanças dos grupos escolares, das escolas de todos os angulos da cidade, uniformizadas e cada uma dellas conduzindo um laço, um distinctivo, um signal encarnado, já aquelle logradouro publico regorgitava de pessoas representativas de todas as classes, familias e grande massa popular.

Quando chegaram todos os jovens manifestantes, em numero aproximado de três mil, tendo á frente os respectivos professores e professoras,

dar o chefe do executivo a fim de receber o obulo dos escolares.

As creanças formaram alas desde o vestibulo do Palacio até o pavilhão do Jardim, onde aguardavam o presidente João Pessôa os encarregados da entrega da contribuição para o nosso soldado.

O chefe do governo caminhou, ao lado de auxiliares da administração, até aquelle ponto, em meio a delirantes aclamações das creanças, que o cobriram de flôres em todo o percurso, secundadas pelo povo que ovacionava a Parahyba e seu presidente.

Chegando ao corêto foi s. exc. — assim que aplacou um pouco a extraordinaria vibração dos applausos — saudado pelas lindas meninas Maria Nilse Onofre e Maria Nazareth de Athayde, que disseram versos de exaltação ao nome da nossa terra e ao destemor do Homem que a governa.

O producto das arrecadações nos grupos e escolas achava-se depositado no seio de uma bandeira nacional conduzida por senhoritas.

E ao iniciar-se a solennidade, que foi brilhantissima e emocionadora, pelo cunho de sinceridade e vibração dos applausos, todas as creanças cantaram, acompanhadas pela banda de musica da Força Publica, o hymno da Parahyba.

Após a entrega do generoso obulo,

Palacio, ainda alvo de ensurdecidoras aclamações.

Ao chegar, o povo reclamou com insistencia a sua presença numa das saccadas, prorompindo em novas manifestações de apreço.

A fim de agradecer-as o chefe do governo pronunciou vibrante discurso, expressando o conforto permanente que lhe trazia a inquebrantavel solidariedade dos parahybanos em todas as emergencias.

Alludiu ao voto das creanças das escolas em prol dos soldados parahybanos, tendo palavras de commovido elogio á bravura, ao desinteresse, ao espirito de sacrificio que animam os destemidos conterraneos empenhados na luta decisiva para a honra da nossa terra.

Em meio a demorados applausos o presidente João Pessôa proseguiu assegurando com vigor que a prepotencia desencadeada contra a nossa terra não conseguiria vencel-a.

As ultimas palavras do chefe do executivo foram abafadas por interminavel salva de palmas.

Ao homenageado foram entregues por alumnas das escolas varias braçadas de flôres atadas com fita rubra.

O total da contribuição de professores e alumnos se eleva a 1:107\$300, importancia que incorporamos hoje á

# REGISTO

## FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Amélia Vidal Velloso, esposa do nosso amigo sr. Eugenio Velloso, auxiliar da Empresa de Construção e Conservação de Estradas de Rodagem.

A senhorita Julia Baptista dos Santos, filha do sr. Quirino dos Santos, agricultor em Alagoinha.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do major João Florencio da Costa, ex-commandante da Força Publica do Estado e cavalheiro muito relacionado em nosso meio.

— O dr. Terencio Guêdes Filho, advogado no sul do paiz.

— O monsenhor F. R. da Cunha Pedrosa, parcho da freguezia de Escada, Pernambuco.

— A sra. d. Nalvina Gomes de Araújo, esposa do sr. Francisco Pereira de Araújo, commerciante em Boa Vista, de Cabaceiras.

— O sr. João Soares de Pinho funcionario do Gabinete de Identificação desta cidade.

— Deputado João José Marôja: — Faz annos hoje o deputado João José Marôja, membro de nossa Assembléa Legislativa e chefe politico do municipio de Pilar.

O prestigioso correligionario devará ser muito felicitado pela data.

— O sr. Damião Gomes de Mello, funcionario da Secretaria do Interior.

— A sra. d. Maria Ponce de Lacerda, esposa do sr. Lourival Lacerda.

— O sr. Waldomiro Leite, graphico da Imprensa Official.

— Sra. dr. João Mauricio:—Registase hoje o natalicio da exma. sra. d. Neusa Cantalice de Medeiros, esposa do sr. dr. João Mauricio de Medeiros,

deputado recém-eleito á nossa Assembléa.

Pela data o illustre casal deverá ser muito cumprimentado.

— A sra. d. Joanna Ribeiro Lins, esposa do sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, chefe de secção da Directoria de Instrução Publica.

— A senhorita Julia Dorothea de Albuquerque, filha do sr. Enéas Epaminondas de Albuquerque, funcionario do Serviço do Algodão, nesta capital.

— Faz annos hoje o 1º sargento radiotelegraphista da Força Publica sr. Luiz Gonzaga de Lima.

## NASCIMENTOS:

Occorreu, nesta capital, o nascimento de Maria José, filha do sr. José de Mendonça Furtado, ex-agente do Lloyd "Brasileiro", nesta praça, e de sua esposa d. Maria de Mendonça Furtado.

## VIAJANTES:

De automovel, seguiu hontem para o Recife, o cel. Alfredo Cunha, do alto commercio do Rio de Janeiro.

O digno conterraneo que ha varios mezes não visitava a Parahyba, mostrou-se encantado com os progressos introduzidos em nossa capital pelo sr. presidente João Pessoa.

## MISSAS:

Hoje, ás 6 horas, serão rezadas missas em suffragio da alma da sra. d. Dyonisia da Nobrega Chaves, comemorando o 5º anniversario de seu fallecimento.

O acto será realizado na igreja de S. Francisco, a mandado da familia da extincta.

## Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 17 .....	1.932:479\$343
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	23:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições .....	920\$584
Despesa effectuada no dia 18 ..	1.956:399\$927
Saldo para o dia 19 .....	22:433\$100
No Thesouro .....	1.933:966\$827
No Banco do Estado da Parahyba .....	104:312\$674
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	954:067\$000
No Banco Central .....	720:587\$153
Noutros pequenos bancos .....	100:000\$000
Somma .....	55:000\$000
	1.933:966\$827

respectivos autos ao 1º. revisor des. V. de Tolédo.

Embargos ao acordam n.º 16, da comarca da capital. Embargantes A. Nunes & Cia.; embargada a Cia. Nacional de Navegação Costeira. O des. V. Tolédo passou os autos ao 2º. revisor des. Pedro Bandeira.

Despachos — Petição de "habeas-corpus" n.º 38, da comarca da capital. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor dos pacientes miseráveis Ursulino Fernandes da Silva, João Bernardo da Silva e Severino Bernardo da Silva, condemnados pelo dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita.

Idem n.º 37, da comarca da capital. Impetrante o advogado bel. Gratuliano da Costa Brito, em favor do paciente miserável José Campello do Nascimento, condemnado pelo dr. juiz de direito desta capital.

Appellação criminal n.º 56, da comarca de Itabeyanna. Appellante a justiça publica; appellados Lindolpho Agrippino de Paiva e Severino Francisco de Paiva.

Recurso criminal n.º 17, da comarca de A. do Monteiro. Recorrente o juiz; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n.º 54, da comarca de Campina Grande. Appellante Pedro Faustino Freire; appellada a justiça publica. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Appellação criminal n.º 51, da comarca de Guarabira. Appellante João Francisco da Silva, vulgo "João Clara" ou João Victorino; appellada a justiça publica.

Appellação civil n.º 25, da comarca da capital. Appellantes José Luiz Castanhola e sua mulher; appellados os herdeiros de d. Antonia Santa Rosa e outros. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Recurso criminal n.º 16, da comarca de Souza. Recorrente o juiz; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n.º 50, da comarca de Campina Grande. Appellante Luiz do Rêgo Malheiros; appellada a justiça publica.

Idem n.º 49, do termo de Santa Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Appellante o juiz e presidente do Tribunal do Jury; appellado Ignacio Alves dos Santos, vulgo "Ignacio Furna".

Idem n.º 53, da comarca de Campina Grande. Appellante a justiça publica; appellado Francisco José Rodrigues.

Idem n.º 171, do termo de Cabaceiras, da comarca de São João do Cariry. Appellante Dyonisio de Souza Meira; appellado Luiz Lauro Maracajá.

Foi designada a 1ª. sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Conflicto de jurisdicção n.º 1, da comarca da capital. Suscitante o 1º. dr. juiz substituto; suscitado o 2º. dr. juiz substituto.

Appellação civil n.º 5, da comarca da capital. Appellante o juiz dos Feitos da Fazenda do Estado; appellado o operario Adolpho Cesar de Miranda.

Aggravamento commercial n.º 3, da comarca de Mamanguape. Aggravante o dr. Manuel Pereira Gomes; agravado o juiz de direito da comarca de Guarabira. Adiados para a proxima sessão.

Assignaturas de acordams — Petição de "habeas-corpus" n.º 34, da comarca da capital. Relator des. José Novas. Impetrante o academico de direito Francisco Seraphico da Nobrega Filho, em favor do paciente o cabo do 22º. Batalhão de Caçadores, Cicero da Trindade Nobrega, denunciado na comarca da capital. Foi assignado o acordam.

Petição de "habeas-corpus" da comarca da capital. Impetrante e paciente o preso miserável Alfredo Venancio, recolhido á Cadeia Publica da capital. — O presidente "ad-hoc" des. Pedro Bandeira, lançou o seguinte despacho: Requeira ao dr. juiz de direito da capital.

## NOTAS E NOTICIAS

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Bolelim do Tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 17 ás 18 h. de 18 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.º e a minima 20.º.

No Estado: — De 14 h. de 17 ás 14 h. de 18 de junho de 1930.

instavel pela tarde e bom á noite. Dia 18: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 28.º. Minima 18.º.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30.º. Minima 23.º.

Areia: — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 24.º. Minima 18.º.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.º. Minima 18.º.

Pombal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 18: o tempo conservou-se bom. Maxima 33.º. Minima 18.º.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.º. Minima 18.º.

Em outros pontos: — De 14 h. de 17 ás 14 h. de 18 de junho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de leste. Maxima 27.º. Minima 22.º.

Natal: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 28.º. Minima 20.º.

## Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

F: — 14-33, 214-20, 258-20, 278-20, 207-20, 356-20, 210-20, 317-20, 49-29, 218-20, 245-11, 266-20, 254-20, 342-20, 259-20, 256-20, 230-20, 233-20, 257-20, 240-20, 9-29, 319-20, 5-15, 236-20, 56-29, 224-20, 322-20.

A: — 465-20, 436-20, 401-20, 411-20, 437-20, 433-20, 467-20, 405-20, 424-20, 419-20, 477-20.

O: — 8-20.

C: — 147-20, 137-20, 58-29, 22-25, 61-20, 132-20, 28-1, 39-20, 136-20, 104-20, 70-32.

## RIBALTAS

A DUQUEZA VANKEE: — Com esse titulo, a "First National" apresenta hoje mais uma alta comedia aos "habituees" do "Rio Branco".

Os papeis principaes estão entregues a Constance Talmadge, Tulio Carminati, galá italiano, e Chester Conklin, 7 partes.

No "Felippéa", a 4.ª série do O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ e um drama em 2 partes.

No "São João, a engraçada producção da "Pathé De Mille", em 7 partes A COMEDIA DO AMOR, com Tom Moore e Philip Haver.

E um drama em 2 partes.

## INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO — O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 17, constou do seguinte:

J. Clemente Levy & C. — 13 fardos de pelles de cabra, para New York, pelo vapor "Swinburne".

J. Ferreira & C. — 60 caixas contendo banha, para Bahia, pelo vapor "Campeiro".

Antonio da Silva Mello — 1.120 sacos de assucar triturado, para Eelem, pelo vapor "Maranguape".

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação da semana de 16 a 22 de junho de 1930:

Aguardente de canna, litro \$300; aguardente de mel ou cachaça, litro \$200; alcool, \$250; algodão em pluma, kilo \$2200; algodão em caroço, kilo \$733; algodão beneficiado, kilo \$600; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo \$800; arroz descascado, kilo \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo \$430; assucar refinado de 2.ª, kilo \$420; assucar de usina, kilo \$400; assucar triturado, kilo \$300; assucar crystal, kilo \$280; assucar branco, kilo \$280; assucar demerara, kilo \$240; assucar

## "A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado	
Anno .. .. .	48\$000
Semestre .. .. .	25\$000
Numero avulso .. .. .	\$200
Numero atrasado .. .. .	\$400

kilo \$200; assucar mascavado, kilo \$190; assucar bruto secco, kilo \$190; assucar bruto melado, kilo \$180; borracha de mangabeira, kilo \$500; borracha de manicoba, kilo \$500; batatas nacionaes, kilo \$200; cabro, um \$800; café, kilo \$500; café moído, kilo \$3000; óco, cento 20\$000; couros de boi, secco salgados, kilo \$200; couros de boi secco espichados, kilo \$1750; couro de boi secco fiór de sal, kilo \$345; couros verdes, kilo \$8000; couros de bode, kilo \$3200; couro de carneiro, kilo \$3400; couros curtidors, kilo \$3000; farinha de mandioca, litro \$150; feijão, litro \$700; milho, litro \$250; óleo refinado de semente de algodão, litro \$700; óleo cru de semente de algodão, litro \$650; óleo de semente de mamona, litro \$500; pasta de semente de algodão, kilo \$150; raspas de sola polida, kilo \$3000; raspas de sola envernizada, kilo \$4000; semente de algodão, kilo \$100; semente de mamona, kilo \$400; taças ou quadras de raspas de sola, kilo \$3600; vaquetas ou couros preparados, kilo \$7000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

## Municipio de Taperoá

DECRETO n.º 8, de 10 de janeiro de 1930

Proroga o orçamento de 1929.

Abdias da Silva Campos, prefeito deste municipio de Taperoá, usando das attribuições que lhe confere a lei e considerando que o Conselho Municipal desta villa não legisou sobre o orçamento do municipio de Taperoá para o anno corrente de 1930,

## RESOLVE:

Art. 1.º — Fica prorogado o orçamento de 1929 para o exercicio de 1930, continuando em vigor, em virtude deste decreto, as disposições da lei municipal de n.º 13, de 14 de dezembro de 1928, durante o anno corrente de 1930.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario faça a publicação deste.

Taperoá, 10 de janeiro de 1930.

Abdias da Silva Campos, Prefeito.

## Concurso de belleza

E' aclamada pela A NOITE, do Rio, «Miss» Parahyba, a senhorita Othilia Falconi

Dentre as quatro senhoritas parahybanas mais votadas no Concurso de Belleza instituido pela "A Noite", do Rio, acaba de ser aclamada por aquelle organ carioca, "miss" Parahyba, a senhorita Othilia Falconi, elemento distincto da nossa sociedade.

## VIDA RELIGIOSA

Triduo de São Luiz: — Foi iniciado hontem na Cathedral, o triduo de São Luiz, que é patrono de três ordens da União de Moços Catholicos desta capital.

Terminará a festa no proximo sabado, havendo missa a cargo da Schöla Cantorum daquella sociedade.

## ADVOGADO

Bel. SYNESIO GUIMARÃES (Accetta chamados para o interior do Estado.) Red. d' "A União" — PARAHYBA

## LOTERIA FEDERAL

Extracção em 18 de junho de 1930

66961	Capital	20:000\$000
23553		5:000\$000

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

#### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Folha de pagamento dos operarios da Imprensa Official, referente á 1.ª quinzena de junho. — Pagu-se a quantia de 6:729\$000.

#### EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 17 E 18:

##### Petições:

Petição da Comp. de Pesca Norte do Brasil, á directoria, requerendo desembarco, independente do imposto de incorporação, para 100 barris vassios em retorno — Deferido, de accordo com o dec. n.º 640, de 28 de junho de 1912. A 2.ª Secção.

Da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., requerendo que seja admitido effectuar o pagamento do impos-

to de incorporação sobre 13.871 vols. de diversos artigos importados, mediante protesto — Tratando-se de imposto cobrado de accordo com a lei, receba-se independente de protesto. A 2.ª Secção.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 pacotes contendo revistas para distribuição gratuita — Deferido, de accordo com a informação. A 2.ª Secção.

De Lisboa & C.ª, á directoria, requerendo transferencia de um tonel contendo alcool, para o vapor "Itapura". — Em vista da informação da 1.ª secção, concedo a transferencia requerida. Feitas as devidas notas no despacho, archive-se.

Da Sec. Anonyma Wharton Pedroza, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo uma varta para carga de acumuladores, pesando 9 kilos. — Deferido. A 2.ª secção.

## VIDA JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

33ª. sessão ordinaria, em 17 de junho de 1930

Presidente ad-hoc — desembargador Pedro Bandeira.

Secretario — Euripedes Tavares. Procurador geral do Estado, Seraphico Nobrega.

Comparecerem os desembargadores: Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo e o procurador geral do Estado, Seraphico Nobrega.

Deram-se as seguintes occurencias:

Distribuições — Ao desembargador Manuel Azevedo:

Recurso criminal n.º 20, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente Pedro Moreira da Silva; recorrido o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Paulo Hypacio: Recurso criminal n.º 19, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente o juiz; recorrido Ignacio Pessoa de Albuquerque.

Ao presidente do Tribunal: Recurso de "habeas-corpus" n.º 39, da comarca de Mamanguape. Recorrente o juiz; recorridos Geronimo Pereira de Mello e Franklin Toscano de Brito.

Ao desembargador Paulo Hypacio: Appellação civil n.º 11, da comarca de A. Grande. Appellante Horacio Laurentino de Quelroz, João Targino Fidelis e sua mulher; appellados os mesmos.

Ao desembargador V. Tolédo: Appellação criminal n.º 58, da comarca de Areia. Appellante a justiça

dos Santos, ou Francisco Salles Clementino.

Ao desembargador Manuel Azevedo: Idem n.º 57, da comarca de Areia. Appellante o juiz de direito; appellado Assumpção Alves de Almeida, vulgo "Bonzão".

Ao desembargador V. de Tolédo: Recurso criminal n.º 21, da comarca de Cabaceiras, da comarca de Campina Grande. Recorrente a justiça publica; recorrido João Camillo da Costa Filho, vulgo "João Chico".

Passagens — Appellação civil n.º 30, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Appellantes Joaquim do Valle, sua mulher e outros; appellados João Pereira da Cunha e outros. O des. Pedro Bandeira passou os autos ao 3º. revisor des. Paulo Hypacio.

Idem n.º 27, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. V. de Tolédo. Appellantes Delmiro José de Araujo e sua mulher; appellados Manuel Luiz Filgueiras e sua mulher. O relator passou os autos ao 1º. revisor des. Pedro Bandeira.

Aggravamento civil n.º 7, da comarca de Campina Grande. Relator des. M. Azevedo. Aggravantes Francisco Eufrazino da Silva e Severino Eufrazino da Silva; agravado o dr. juiz de direito.

Appellação civil n.º 8, (desquite amigavel), do termo de Santa Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Relator des. M. Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Manuel Ananias da Nobrega e sua mulher d. Joanna Constantina de Moraes.

Recurso de revista civil n.º 1, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator des. M. Azevedo. Recorrente João Candido Leonci; recorrido Domingos Claud-

## O CRUZEIRO

Ainda está na memória de todos o esforço do sr. Washington Luis para estabilizar a moeda, criando um novo padrão monetário para o Brasil, que se denominaria o cruzeiro.

Antes de assumir a presidência da Republica, o patrono da candidatura do sr. Julio Prestes fez uma excursão a varios paizes da Europa e imbuiu-se da idéa de estabelecer o cambio como se isso fosse coisa facilima e escapasse a leis naturaes e economicas, para se sujeitar á vontade de qualquer chefe de Estado, leigo em materia de finanças.

Nos primeiros mezes de seu governo, não falava o sr. Washington Luis senão em abrir estradas de rodagem e estabilizar a moeda.

Eram duas coisas que empolgavam a mentalidade do chefe da nação.

Os tempos foram se passando e as atensões do primeiro magistrado começaram a se desviar, lamentavelmente, para o caso da candidatura do sr. Julio Prestes.

Pouco a pouco os assumptos serios da administração foram sendo relegados a um plano de inferioridade.

O cruzeiro que esteve exposto em uma vitrine de uma casa commercial da Avenida Rio Branco desapareceu como por encanto.

Autoridades em assumptos economicos chamavam a atenção do governo para a inconveniencia do limite da taxa cambial.

Este fez-se mudo aos reparos dos entendidos na materia.

Com a sua proverbial obstinação o sr. Washington Luis poz de parte toda e qualquer opinião que pudesse esclarecer o assumpto.

Entregou-se, de corpo e alma, aos manejos politicos; dividiu a politica nacional; creou sulcos profundos na paz e harmonia da familia brasileira; fez-se o maior arauto de uma candidatura repellida pelo povo; mystificou o systema eleitoral e feriu de frente os preceitos constitucionaes; deixou de cumprir as suas promessas quando asseverou que seria o juiz imparcial e justo do pleito de 1º de março, emfim, creou esse estado de coisas que todos nós deploramos.

Na Parahyba, para se vingar da altivez de seu povo heroico e livre concebeu o celebre caso de Princeza.

E não satisfeito com isso ainda nos ameaça de intervenção!

O presidente não cuidou mais nem de estabilização, nem de cambio, nem de cruzeiro.

Pavorosas crises appareceram ameaçando a lavoura cafeeira e o sr. Washington Luis, com o mais ingenho dos optimismos, declara em documento publico que o Brasil está preparado para enfrentar as maiores catastrophes economicas.

Não se lembrou mais s. exc. do seu antigo proposito de fazer circular o cruzeiro.

O que o chefe da Nação deseja, por todos os meios, é perturbar a vida do paiz, fomentando uma guerra entre irmãos.

E isso já está em parte conseguido graças á falta de caracter dos senhores deputados e senadores, que se deixaram envolver pela omnipotencia do sr. Washington Luis.

Mas, o que ninguém viu e talvez não veja é o cruzeiro, da famosa estabilização monetaria.

E' por essas e outras que a maioria dos governantes deste paiz não pôde mais ser levada a sério pelos homens de boa fé.

## HERACLITO CONTRA O CATTÊTE

Depois que um decreto do presidente João Pessoa jogou para fóra do Tribunal de Justiça do Estado o sr. Heraclito Cavalcante, medida justa e opportuna que veiu livrar a nossa Collenda Córte da pernicioso influencia de um magistrado politiquero e desabusado, nunca mais tinhamos ouvido falar no nome desse traidor.

Arribado ao Rio de Janeiro logo após os boatos de intervenção, por lá se ficou a tecer mentiras e intrigas junto do sr. Washington Luis e a gastar nababescamente os dinheiros do Banco do Brasil.

Mas, o emulo de Judas precisava apparecer. O reconhecimento de José Gaudencio lhe havia causado profunda inveja. Estava estourando de raiva porque sempre julgára problematica a sua senatoria, tanto assim que não fez nenhuma questão em ficar arredado da chapa. Só lhe serviu para uma coisa em que pudesse

## Aspiração do Brasil despertado

Não se pôde pensar nos destinos do Brasil sem assaltar-nos a pungente convicção de que caminhamos para dias ignorados, cuja sombria perspectiva se desenha com tamanha nitidez que até os espiritos mais indifferentes estão a sentir.

Já não é possível esconder a inquietante apprehensão que domina cada brasileiro.

A politica partidaria descendo á tabula rasa das competições inconsequentes na luta das parcialidades absorveu numa unanimidade vergonhosa todas as peças da machina official.

Desde o chefe da nação até os dirigentes das repartições publicas todos se acham tocados do mal da politicalha, que envenena as cellulas do organismo nacional.

O presidente da Republica instaurou o regimen da anarchia, com o predomínio franco da fraude sobre a legalidade.

Annullou o Congresso, indicando a seu arbitrio os deputados a serem reconhecidos, não lhe importando mesmo que os diplomas levados para o Parlamento fôssem as credenciaes do cynismo e do crime.

Nomeou magistrados que serviram de instrumentos dóceis no jôgo partidario de interesses inconcessíveis.

Afastou de seus cargos com chamados a que acorreram com nofavel desembaraço juizes, cujos escrúpulos pareciam ter resistido á ignominia de falsificar o resultado das eleições.

Demittiu, removeu funcionarios que acreditaram na promessa de que era um comeseinho dever do governo federal respeitar o direito do voto.

Ora, tudo isso, toda essa série de factos de que foi testemunha o paiz inteiro, infiltrou no espirito do povo a idéa da rebeldia consciente que ha de trazer rumos diferentes á Republica.

E' verdade que precisamos de tranquillidade, de serenidade e paz, para podermos reconstruir o alicerce de um Brasil novo, que a ambição e os caprichos do sr. Washington Luis arrastaram a um profundo abysmo.

A realidade brasileira se nos mostra com tão graves côres que parece longe estarmos dessa almejada situação, que de certo reconquistaria todas as energias perdidas na improficuidade das tricas partidarias.

Embora longinqua essa situação, o espirito revolucionario que existe na mentalidade popular já está a divisál-a. Reconquistada essa Republica que morre de inanidade sob os odios politicos, dois factos lhe marcariam os dias: — a dissolução do Congresso Nacional e a refôrma da magistratura.

E era tudo.

estruvar todo o resentimento que experimentava do sr. Washington.

E Heraclito, mettido a troço, tocou reunir nos deputados de Princeza, para dizer-lhes que o Cattete estava traíndo a causa de José Pereira, e o eminente sr. de Macahé só queria viver agora preocupado com a Constituição e outras bobagens.

Se o registro, a respeito, do "Diario Carioca" for verdadeiro, é o caso do sr. Washington Luis chamar o ex-desembargador a ordem...

Pensamos, entretanto, que foi a unica verdade que o tio de Eugenio já proferiu na sua vida.

A Constituição, para o presidente da Republica, é mesmo uma bobagem...

## NOVOS BOATOS

Continuam os perrepietas ferteis em espalhar boatos.

Atrapalhados com a demora do decreto intervencionista que o sr. Arthur dos Anjos tinha preparado muito antes da abertura do Congresso, os correligionarios do sr. Julio Prestes alimentam esta phase da campanha politica com os mais disparatados boatos.

Agora, asseveram os perrepietas, estão de malas arrumadas para a Parahyba o ex-desembargador Heraclito e o sr. José Gaudencio, senador de Princeza, os quaes veem organizar, ajudados por outros elementos, a deposição do presidente João Pessoa.

O decreto da mysteriosa intervenção não será mais apresentado ao Congresso; o "territorio independente" de Princeza não será reconhecido pelo

presidente da Republica, tanto assim que o sr. Sebastião do Régio Barrós não mandou ler na Camara a communicação do sr. José Pereira.

O plano é outro. Heraclito e José Gaudencio prepararão uma intervenção a la diable e tomarão conta do governo em dois tempos, contando para isso com o poderoso avô do sr. Washington Luis.

E, desse modo, os perrepietas vão embaíndo a boa fé dos incautos e se tornando, cada vez mais, ridiculos perante o conceito unanime do paiz.

Nós esperamos o desenrolar dos acontecimentos e aguardamos a execução do plano que só poderia medrar mesmo no cerebro do sr. Heraclito Cavalcante.

Não é com gente dessa natureza que o presidente da Republica tomará conta da Parahyba.

Disso, talvez, já se apercebeu s. exc....

## O DIA EM PALACIO

O presidente João Pessoa deu hontem audiencia publica, ouvindo a mais de 20 pessoas.

Do distinguido casal José Guedes Pereira recebeu o chefe do executivo o seguinte despacho:

"Parahyba, 18 — Sensibilizados agradecemos o telegramma de felicitações de vossa excellencia — Maria Guedes José Guedes Pereira e filhos

## Trinta e tres abaixo de oito

## De João Barreto de Menezes

(Para o DIARIO DA MANHÃ)

Já ninguém mais hesita afirmar que o edificio da politica brasileira está reduzido a um pardieiro de ripas encarunchadas. Ameaçando desabar a um sopro decisivo das ventanias que açoitam a alma nacional e annunciando não haver ainda murcho na face dos homens o ultimo rubor dos que se não curvam ao Ave Cesar reinante, somos todos nós os responsáveis pelo declínio em que nos achamos, porque ou levamos a esse pardieiro o concerto de ripas mais novas ou havemos de ser esmagados sob os escombros de um desmoronamento fatal.

Enquanto na orbita dos paizes adelantados o respeito ás leis é o cárdino em que se aprimora a educação dos governos, para que a seu lado se aprimore igualmente a educação dos individuos, o que apenas se dá no terrão brasileiro, á se ufanar de inspiração na cultura das noções de justiça e liberdade, é que para elle á unica liberdade é o guante dos poderes autoritarios asphyntando prerogativas, como a unica justiça o tronco das violencias officiaes algemando e comprimindo as garantias dos cidadãos.

Se o germen do crime é innato á natureza humana, porque o homem cede sob as condições sociaes e politicas de um povo, ha também felizmente um antidoto que o defronta, um elemento que o repelle, todo esse conjunto de preceitos de ordem moral salidos da razão para nortear os governos e os individuos. Mas o que simplesmente assignala a depressão da actualidade é não quererem os governos estar com os seus jurisdicionados dentro da moral que a todos rege, mas justamente fóra da moral que não conhecem nem querem conhecer.

Ha na historia do presente momento um evidente symptoma de nossa dissolução. Evidente e incontestavel symptoma. Os governos conspírcam directos, porque empregam em seus actos attentatorios os homens que os servem, como os homens se fazem de eunuchos no harem dos despotismos, porque recebem a paga no despudor de suas attitudes.

Nada mais altamente significativo desse momento que a doblez criminosa com que o poder legislativo federal roubou diplomas e distribuiu diplomas, abateu aos pés do mandonismo a verdade dos titulos conquistados á bocca das urnas, para arvorar em verdade a mentira politica dos que não foram eleitos. Queréis acaso que se vos demonstre a evidencia de todas as

transgressões que têm deprimido e continuam a deprimir o regimen? Não: E reclamam um attestado de que a actual esphera dos situacionismos politicos é um asylo de inconscientes, se não antes um hospital de aleijados moraes, é dizer em frente dos oceanos que a terra não tem agua.

Entre essas transgressões commettidas no seio do Congresso vem juntarse ao caderno das iniquidades mais compromettedoras para os algozes que para as victimas o esbulho que soffreu o sr. Tavares Cavalcanti, candidato legitimamente eleito á senatoria parahybana. A preparar a argamassa em que assentou a logica do seu parecer como relator do pleito coube ao sr. Celso Bayma a victoria de miniguados louros. Se o representante catharinense já se celebrizou na auctoria de um barbaro projecto para instituir o assassinato legal dos jornalistas, não admira que houvesse também querido ser o instituidor do reconhecimento dos diplomas fraudulentos em parecidos de hypocrisia juridica.

E quantos votaram em favor do parecer Celso Bayma e quantos votaram contra? Trinta e tres culplices do esbulho para oito que protestaram. E injuriando assim impunemente o grau mais alto da magonaria, que é 33, aquellos senadores apenas valearam o grau minimo da magonaria dos submissos. Perde-me a gloriosa substituição dos pedreiros livres o similic que a fatalidade numerica mantem entre os destinos.

Mas se os senadores que votaram contra foram 8, esse numero representa dois circulos, duas urnas fechadas onde quizeram resguardar a dignidade do parlamento, enquanto o numero dos esbulhadores, subindo a 33, para ficar muito abaixo, apenas exprime circulos quebrados, duas figuras que se vergam ao meio, como a propria espinha dorsal dos que dentro desse numero se acomodaram.

Numero avulso  
200 réis

O serviço aereo  
da "Condor"

Vindo do Rio e escala, deverá amarrar hoje, ás 14,30, no Sanhaú junto á boia Kroncke, um dosapparelhos da "Syndicato Condor Ltd.", conduzindo correspondencia e passageiros.

Em seguida voará para Natal de onde regressará no domingo, ás 7,25.

A ultima cartada  
do sr. Heraclito  
Cavalcante

O desembargador  
impacienta-se com  
as vacillações do sr.  
Washington

RIO, 17 — O "Diario Carioca" registra a palestra havida hontem no palacio Tiradentes, logo após a sessão, em que o seu reporter surpreendeu o desembargador Heraclito Cavalcante presidindo a reunião dos deputados da Parahyba.

O assumpto tratado foi a tibieza do Cattete, o que forçou o sr. Heraclito Cavalcante a declarar-se visivelmente zangado a dizer que se a partida que se está jogando na Parahyba for perdida, o unico culpado é o Cattete que "vive tão preocupado com a Constituição e outras bobagens..."

BREVEMENTE

"JORNAL DO NORTE"

## Aquinzena da bala

A "Quinzena da bala" teve hontem um dos seus grandes dias.

Do Estado e varios pontos do paiz recebeu o presidente João Pessoa valiosas contribuições.

De um illustre engenheiro, residente em Recife, foi entregue em Palacio, para o combate ao banditismo, 1 caixa de balas.

Os irmãos Carlos e Clovis Cavalcanti, alli deixaram, para identico fim, 35 pedras para fuzil "mauser".

Precedente do Rio de Janeiro recebeu o chefe do governo 270 cartuchos.

Finalmente os srs. Manuel Alves de Souza e Herminio de Andrade, de Serra Redonda, remettermos ao chefe do governo 50 balas.

A' noite, um conterraneo chegado do Recife, entregou em Palacio, remetidos por dedicados correligionarios, algumas centenas de cartuchos.

### A NOVA PARAHYBA

191—RUA MACIEL PINHEIRO—115, 19  
**M. WAQUIM & CIA.**  
 Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.  
 Recebeu um colossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo.  
**VISITEM "A NOVA PARAHYBA"**

### AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.  
 Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA  
**Jose Justino Filho**  
 Despachante; estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria.

### CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

### APROVEITEM O INVERNO

Na Soc'd. de Agricultura vendem-se jêneros de laranjas da Bahia a \$5000.  
**RUA GAMA E MELLO 161**

## OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

**GENEBRA?** Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.  
**NOVELARIA E SERRARIA**  
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
**Guimarães & Irmão**  
 Praça Alvaro Machado, 30.

### PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

**CHALEGRE & COMP.**  
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.  
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicílios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

### Saboarda Santaritense B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas.  
 End. Tel: **MORAES**—RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma verdade?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ DIAMANTINA**

### CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade  
 Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
 Rua Gama e Mello, n.º 135

### O PARAIZO DAS MODAS

**ROMOFF & MOREINOS**  
 Casa especialista em fazendas finas, miudezas, zapas e agasalho.  
**PREÇOS INACREDITAVEL**  
 Rua Barão do Triunpho, 441.

### FABRICA DE BEBIDAS

### "Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de  
**L. Carvalho & C.**

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
 End. teleg. **Sanhauá**  
 A VENDA EM TODA PARTE

### Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.  
 Vende-se em toda pharmacla

### RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
 Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.  
 Rua Maciel Pinheiro, 206.

### "DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico  
 O mais commodo  
 O mais elegante  
 O mais barato  
**FABRICA A VAPOR**  
 Rua Amaro Coifinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ**

## DIAMANTINA

## ANNUNCIOS MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, oferece os seus serviços na confecção de toilettes para balles, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

### Esta á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

**DUAS PROPRIEDADES EM NATAL** — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casali, etc.; outra a tres kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a reallzar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

**VENDE-SE OU ALUGA-SE** uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alliceres para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tam-

## LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto. do Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Aracatuba — Esperado em Recife no dia 9 de junho, ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceló, a 12; Bahia, a 13; Rio de Janeiro, a 15; Santos, a 18; Rio Grande, a 20; Pelotas, a 20; e Porto Alegre, a 21.

### Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro Campeiro

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 14 de junho, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### LINHA Ceará-Rio Grande

### LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro Douro

Esperado do Rio Grande e escala, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — Williams & Co.

Prace 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Tolog — COSTEIRA Telephone n. 23

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario."

### VAPORES ESPERADOS

#### Paquete ITAPUCA

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

#### Navio mixto ITAPÉUA

Sahirá no dia 20 de junho, para Natal, Macau, Arca Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

#### Paquete ITAJUBA

Sahirá no dia 26 do corrente, para, Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahdas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

## "SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	quarta-feira	6,00 horas
de Victoria	"	9,15 "
de Caravellas	"	11,30 "
de Belmonte	"	13,15 "
de Ilhéos	"	14,30 "
de Bahia	quinta-feira	6,00 "
de Aracajú	"	8,45 "
de Maceló	"	10,30 "
de Recife	"	12,30 "
de Parahyba	"	13,30 "
Chegada a Natal	"	14,30 "
VOLTA: Partida de Natal	domingo	6,00 "
de Parahyba	"	7,15 "
de Recife	"	8,15 "
de Maceló	"	10,15 "
de Aracajú	"	12,00 "
de Bahia	segunda-feira	6,00 "
de Ilhéos	"	7,45 "
de Belmonte	"	9,00 "
de Caravellas	"	10,45 "
de Victoria	"	13,00 "
Chegada ao Rio	"	16,00 "

Em ligação com o horerio da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia  
**Companhia Comercio e Industria Kroncke**  
 Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

## Cia. Comercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50  
 CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

# O movimento de sympathia ao Soldado Parahybano generaliza-se por todo o Brasil

## A subscrição desta folha

Tem sido realmente surpreendedor o êxito da subscrição aberta por este jornal em favor do Soldado Parahybano.

Só o movimento de hontem, por exemplo, basta para uma prova. A lista de um total de quatro contos e tanto guindou-se a uma altura de seis contos.

De varios pontos do Estado continuam a chegar noticias de que se preparam outras subscrições complementares.

Tudo annuncia, pois, que a Parahyba saberá corresponder ao fremito de sympathia e solidariedade moral que de toda a parte se ergue para com o bravo defensor de sua autonomia contra a investida do cangaço.

As noticias que seguem acompanham o movimento de hontem:

### EM ALAGÓIA GRANDE

Os srs. Antonio Guerra de Araújo,

prefeito municipal de Alagóia Grande; Antonio Farias de Albuquerque e Luiz Theotônio da Silva, communicaram ao sr. presidente do Estado que abriram, naquelle municipio, uma subscrição em beneficio da familia do soldado parahybano.

As gentis senhoritas Aurea e Antonia Ventura foram hontem ao Palacio do Governo entregar a presidente João Pessoa a sua contribuição

Os nossos conterraneos residentes em S. Miguel do Taipú, srs. João Falcão, Adhemar Medeiros, Elias Cavalcante e José Aurino Falcão dirigiram expressiva carta ao presidente João Pessoa, acompanhando a offerta de 88\$000, que está incorporada á nossa subscrição.

Quantia publicada	4:461\$600
J. Minervino & C.	100\$000
Correligionarios de S. Miguel de Taipú	88\$000
Senhoritas Aurea e Antonia F. Ventura	50\$000
João José de Oliveira	10\$000
Annalice de Miranda Peregrino	10\$000
Chefe de secção, escripturarios, archivistas e porteiro da Central da Policia	50\$000
Isauro Peixoto (Serra Redonda)	20\$000
Manuel Alves de Souza (Serra Redonda)	20\$000
Francisco das Chagas Feitosa (Serra Redonda)	20\$000
Austerlina, Trahamundo e Myron Pereira	5\$000
Grupos escolares:	
Pedro II	125\$000
Thomás Mindello	217\$000
Isabel Maria das Neves	162\$400
Epitacio Pessoa	142\$200
Antonio Pessoa	300\$000
Escolas:	
Nocturna "5 de agosto"	24\$500
De Mandacarú	20\$000
Mista de Jaguaribe	15\$000
Mista da Cruz do Peixe	25\$000
Da avenida Centenario (Cruz de Armas)	22\$500
Da avenida Pedro II	10\$000
Nocturna "Sargento-mór Mello Muniz"	20\$000
Diversos escolares	23\$700
Uma admiradora do grande presidente João Pessoa	10\$000
Luiz Paiva	20\$000
Nanoca Paiva	20\$000
Wilson Paiva	10\$000
Didimo Barbosa Vieira (Passagem)	20\$000
Samuel Cavalcanti (Umbuzeiro)	10\$000
José Alfredo de Moura	10\$000
Contribuição de liberaes de Tacima ao soldado Parahybano por intermedio do sr. Joaquim Ferreira, commerciante naquella localidade:	
Joaquim Ferreira	10\$000
João Ferreira	10\$000
Manuel Florentino	10\$000
Francisco Meirelles	10\$000
Dr. Luiz Amancio	10\$000
Waldemir Lins	10\$000
Joaquim Bezerra de Lima	5\$000
Joaquim Bezerra da Silva	5\$000
Joaquim Jorge	5\$000
Leonel Marçal	5\$000
José Fonsêca	5\$000
Manuel Eleuterio	5\$000
Juvelina G. Bezerra	2\$000
Ambrosio Nogueira	2\$000
José Ferreira	2\$000
Antonio Candido	2\$000
Anna Bezerra de Lima	1\$000
José Antonio do Nascimento	1\$000
Antonio Gonçalves	1\$000
Lins & Irmão	5\$000
Severino Celso	1\$000
José Miranda	1\$000
Severino Ambrosio	1\$000
João Cunha	1\$000
José Leão	1\$000
Francisco Bezerra	1\$000



**De valiosa ajuda para as MAES**

**DURANTE a gravidez e enquanto a mãe amamenta o bebé, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau é muito recomendada. Ajuda a restituir as forças que a mãe tem de compartilhar com o filho, e contribue tambem para que este se desenvolva melhor. A Emulsão de Scott é facil de digerir e de assimilar. É um poderoso reconstituente para uso diario nesse delicado periodo da vida.**

**Emulsão de Scott**



Luiz Teixeira	1\$000
Manuel Joanna	1\$000
Subscrição de liberaes de Taperoá em favor dos soldados combatentes na luta de Princeza, por intermedio do sr. Cicero Farias de Souza:	
Padre José Apolinario Martins	10\$000
Cicero de Farias de Souza	10\$000
José Balthazar da Costa	5\$000
João Alves Diniz	5\$000
Octacilio Alves Diniz	5\$000
Mariano Gomes Brekenfelds	5\$000
Imperiano Pedro de Alcantara	5\$000
Herman Cavalcante de Queiroz	5\$000
Cicero Dias Macaúba	5\$000
Sabino Pinto	5\$000
Pedro Farias	2\$000
Luiz Gomes Brekenfelds	2\$000
Euriques Ribeiro	2\$000
Francisco de Assis Vianna	2\$000
As creanças Neudes, Geraldo e Euclides	2\$000
Francisco Bezerra	2\$000
S. Villarim	2\$000
Manuel Taigy de Queiroz	2\$000
Mana Patriota	2\$000
Eurico Villar	2\$000
Um catholico	2\$000
José Limeira	2\$000
Aggeu Farias Lellis	2\$000
Aristides Farias	2\$000
Cicero de Magalhães Braga	2\$000
Apollonio Eleuterio da Costa	1\$000
Antonio Gomes de Queiroz	1\$000
N. Farias	1\$000
José Ribeiro de Farias	1\$000
João Sylvestre da Fonsêca	1\$000
Severino Juvenal	1\$000
Antonio Mendonça	1\$000
Manuel Paulino de Farias	1\$000
Manuel Dias Macaúba	1\$000
Euzebio José da Costa	1\$000
<b>Total</b>	<b>6:256\$900</b>

## A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

### A situação da lucta de Princeza

O sclerado José Pereira vem luctando ha muitos dias, para ver se consegue a permanencia, por mais tempo, no seu "Territorio", dos cabras que os Pessôas de Queiroz lhe tem enviado para emboscar as nossas forças. O desanimo, porém, reinante no meio dos "libertadores" é de tal monta, que as deserções se succedem umas ás outras, o que está impressionando seriamente o chefe da mashorca.

Agora, acaba de abandonar aquelle reducto, o celebre bandido "Ronco Branco", que se fez acompanhar de

dendo assim, José Pereira um dos seus mais valorosos comparsas.

Vendo os horizontes escuros, para o seu lado, providenciou a retirada de sua sogra, a unica mulher que ainda não havia sahido daquelle antro de assassinos, por ser paralytica.

Approxima-se, finalmente, o momento culminante. Com a occupação assegurada de Tavares pelas forças do bravo capitão João Costa, e o avanço da columna do tenente José Mauricio que conquistou galhardamente o povoado São José, ficou José Pereira com as estradas cortadas, na impossibili-

## União Graphica Beneficente

Balancete do mez de maio

### RECEITA

Saldo que vem do mez de abril:	
Em deposito no Banco do Brasil	430\$000
Em caixa na thesouraria	258\$340
Mensalidades	105\$000
las. quotas	22\$000
Papel social	\$200
Sellos, idem	2\$000
Rendimento da bolsa	\$700
Venda de garrafas vãsias	5\$400
Multas	\$400
<b>Total</b>	<b>824\$040</b>

### DESPESA

Pago de beneficencia, documento n. 1	6\$000
Idem, aluguel de casa, d. n. 2	10\$000
Idem, correspondencia, documento n. 3	\$900
Idem, percentagem ao cobrador, documento n. 4	6\$500
Idem, pago á Pharmacia Santo Antonio, doc. n. 5	22\$000
Idem, doc. n. 6	22\$000
Recolhido no Banco do Brasil	530\$000
Em caixa na thesouraria	226\$640
<b>Total</b>	<b>824\$040</b>

Thesouraria da "União Graphica Beneficente Parahybana", em 12 de junho de 1930. — *João Cancio da Silva, thesoureiro.*

Approved em sessão de 12 de junho de 1930. — *Porfirio Pinto Ribeiro, presidente.*

**ADVOGADO**

**Bel. EUCLIDES MESQUITA**

Acceta causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

**"A PREVIDENTE"**

Scientifico que foi eliminado no obito 524 por falta de pagamento o socio dr. Antonio Ovidio de Araújo Pereira e falleceram os socios Antonio Joaquim Soares de Pinho, d. Francisca H. de Carvalho Silva, Victorio Pereiro Maia Vinagre, Vicente Ferreira do Amaral e des. Gonçalo Aguiar Bôto de Menezes.

### QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Chamadas	
1.ª série	
525 sem multa até 5 de maio de 1930	
525 com " " 25 " " "	
526 sem " " 20 " " "	
526 com " " 10 de junho " "	
527 sem " " 5 " " "	
527 com " " 25 " " "	
528 sem " " 20 " " "	
528 com " " 10 de julho " "	
529 sem " " 5 " " "	
529 com " " 25 " " "	
530 sem " " 20 " " "	
530 com " " 10 de agosto " "	
531 sem " " 5 " " "	
531 com " " 25 " " "	
532 sem " " 20 " " "	
532 com " " 10 " " "	
533 sem " " 5 de setb' " "	
533 com " " 25 " " "	
534 sem " " 20 " " "	
534 com " " 10 de outub' " "	
535 sem " " 5 " " "	
535 com " " 25 " " "	
536 sem " " 20 " " "	
536 com " " 10 de novamb' " "	
537 sem " " 5 " " "	
537 com " " 25 " " "	
538 sem " " 20 de deb' " "	
538 com " " 10 " " "	
539 sem " " 5 " " "	
539 com " " 25 " " "	
540 sem " " 20 " " "	
540 com " " 10 de fev' " " 1031	
541 sem " " 5 de jan' " "	
541 com " " 25 " " "	

**2.ª série**

155 sem multa até 8 de abril de 1930	
155 com " " 26 " " "	
156 sem " " 8 " " "	
156 com " " 28 " " "	
157 sem " " 8 de agosto " "	
157 com " " 28 " " "	
158 sem " " 8 de setb' " "	
158 com " " 28 " " "	

**Quota annual**

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de maio de 1930 — 1.º secretario —

# Secção Livre

**RESPONDENDO UMA CARTA** — A. V. REGIO. — Meu caro senhor: Recebi sua carta. Desejo muito conhecê-lo. De algumas indicações da sua real existência hoje mesmo. Encontrando-me, o que será fácil, registre o nome do longínquo Estado. Indique, em carta, onde poderei, ao menos, vê-lo. Asseguro-lhe, sob minha palavra de honra, absoluto segredo. Responda hoje mesmo. Abraços. — C.

**EMPREGADO** — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e sério nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em servigos de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

**AVISO** — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virém, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrazados em suas prestações mensaes.

Por viua FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

**VENDE-SE NA VILLA DE SAPE** — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cainha e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

**UMA CAPA** — Pede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

**ENGENHO A VENDA** — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio G. do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de venda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de várzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

**BOA OCCASIAO** — Vende-se uma mercearia bem afreguezada. Casa de comodo para familia. Aluguel barato. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador A tratar na avenida 12 de Outubro, 146.

**CADERNETA PERDIDA** — Mario Mont-Moracy Araújo, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, sob n. 1328 A, de sua propriedade, com o deposito de 39\$800, até 30 de junho de 1928, pede á pessoa que a encontrou, o obsequio de entregal em sua residencia á rua desembargador José Peregrino n. 527, onde será gratificada.

## Josepha M. Alves Parteira

Ex-interna da Maternidade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; tendo frequentado o curso de Partejas e obtido attestado de habilitação firmado pelos drs. Jayme Lima e Lauró Wanderley, respectivamente director e cirurgião d'aquella secção do referido Instituto, offerece os seus servigos, podendo ser procurada na Praça Pedro Americo, 75.

### TERRIVEIS MOLESTIAS

Corta - Mão (Bahia), 30 de dezembro de 1912. Ilmos. srs. Viuva Silveira & Filho — Pelotas — Dirijo-vos esta para dizer-vos que sofrendo terriveis molestias, recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso Elixir de Noqueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade soffredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo v. ss. fazer uso desta como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De vv. ss. am. att. e



## UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

# AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



## CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelicimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

# LLOYD BRASILEIRO

A melhor empresa de navegação da America do Sa.

End. teleg.: NAVELLOYD 364: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "Comte Ripper," | O paquete "João Alfredo"

Esperado do sul no dia 19 do corrente sabirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Belém. Esperado do norte no dia 21 do corrente, sabirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manãos-Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 30 do corrente sabirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Belém, Porto Alegre

O paquete PARÁ

Esperado do norte no dia 27, sabirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Fortaleza-Santos

O cargueiro UBÁ

Esperado do norte no dia 20 sabirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacouara e Manãos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão ácceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente il Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associaç. Commercial

Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES: ESCRIPTORIO, 38. ARMAZENS, 63. PARAHYBA

## ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrecina causas civis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

## C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — FARAHYBA

### Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jacaguay», «Affonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SARIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy» — — — — 3 de junho  
«Affonso Penna» — — — — 13 de junho  
«Campos Salles» — — — — 23 de junho  
«Santos» — — — — 3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

## Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande cientista russo também com o seu maravilhoso preparado

«FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nas principais hospitales, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



## DESCOBERTA DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N. 1 POMADA BISMUTHADA



Famosas formulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14-11-922)

as Varizes, Hemorrhoides, feridas fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O FISTOL N. 1 é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadoes do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correio, 7\$000. — A venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95—Rio de Janeiro.

VARIZES FISTULAS E HEMORRHOIDES. MESMO COM 20 ANOS DE CHRONICAS. CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

# EDITAES

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY DA SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA** — O doutor Archimedes Souto Maior, juiz de direito desta comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia sete (7) do mez de julho proximo vindouro, ás dez horas da manhã, para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e na conformidade dos artigos 197 e 198, da lei numero 336, de 21 de outubro de 1910, do Código de Processo Criminal do Estado, procedi o sorteio dos trinta e seis (36) jurados que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os senhores seguintes: 1 Anizio José do Egypto, 2 Augusto de Farias Castro, 3 Ascendino de Oliveira, 4 Antonio da Rocha do O., 5 Antonio Gomes Filho, 6 Antonio da Silva Magalhães, 7 Antonio Barbosa Pessoa, 8 Antonio Faustino Cavalcante de Albuquerque, 9 Claudino Pires da Nobrega, 10 Christino Pimentel, 11 Claudino Gabinio de Oliveira, 12 Dionysio Marques de Almeida, 13 Euclides Ferreira Leão, 14 Francisco Maria, 15 Francisco Borges da Costa, 16 Gerson Gomes de Oliveira, 17 Joaquim Vigorino, 18 João Lopes de Andrade, 19 João Verissimo de Carvalho, 20 José Palhano, 21 João Vasconcelos, 22 Jovino Souza do O., 23 José Adelino de Mello, 24 José Rodrigues de Lima, 25 João Francisco da Silva, 26 João Gomes Monteiro, 27 José Joaquim da Costa Leite, 28 Luiz Francisco da Motta, 29 Lino Fernandes de Azevêdo, 30 Leonel Leitão, 31 Manuel Candido da Costa, 32 Nereu Pereira dos Santos, 33 Pedro Brazil de Oliveira, 34 Severino de Castro Brito, 35 Santino Carvalho de Oliveira, 36 Tertuliano Pereira de Barros. Outrossim: faz mais saber que na referida sessão não de ser julgados os réos afixados seguintes: Sabiniano Dias de Araujo, Manuel Pereira Leal, Antonio Jeronymo Vieira, Isabel Maria da Conceição, Pedro Laurentino de Queiroz, Ascendino Zacharias de Macedo, Joaquim Soares, José Candido Tavares, Manuel da Costa Barros, Severino Candido de Andrade, José Dunda, José Mendes Sobrinho, João Domingo Jovino de Oliveira Souza, Balbino Pereira Barros e Francisco Mendonça. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convido para comparecerem ás sessões do Jury tanto no referido dia e hora, como nos mais dias enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 6 do mez de junho de 1930. Eu, José Manoel Barboza, escrivão do Jury, o escrevi. — Archimedes Souto Maior.

## Prefeitura Municipal Edital n. 5

**PREFEITURA MUNICIPAL** — Edital n. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a relação dos predios desta cidade, sujeitos ao imposto de remoção de lixo, cujo pagamento deverá ser feito pelos respectivos proprietários na Recebedoria de Rendas do Estado, durante o mez de julho proximo.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de julho de 1930. — Anisio Borges M. de Mello, secretario.

(Continuação)

### RUA GAMA E MELLO

Ns. 11 Benedito Feliciano do Nascimento, 8\$800; 13 o mesmo, 8\$800; 17 Cicero Guedes, 13\$200; 25 d. Elvira Coêlho, 13\$200; 27 Leonardo Mota Vinagre, 11\$000; 33 Francisco Ribeiro de Mendonça, 11\$000; 41 Francisco Chagas, 13\$200; 59 herdeiros de Francisco Joaquim de V. Paiva, 11\$000; 61 Sociedade de Agricultura, 17\$600; 83 d. Alexandrina de Azevêdo Mello, 11\$000; 87 d. Izabel da Cunha Potter, 11\$000; 91 a mesma, 11\$000; 99 herdeiros de José de Araujo Braga, 13\$200; 105 os mesmos, 11\$000; 109 os mesmos, 11\$000; 113 d. Maria de Lima e Moura, 13\$200; 119 Candido Menezes, 19\$800; 135 desembargador Manuel Hedefonso O. Azevêdo, 13\$200; 14 Ferreira Amorim & Cia., 13\$200; 22 herdeiros de Roque de Paula Barbosa, 16\$500; 34 os mesmos, 13\$200; 38 Cunha Irmão & Cia., 11\$000; 42 Elvira Borges, 13\$200; 50 d. Beatriz Borges, 19\$800; 52 Mauricio Rosenthal, 13\$200; 62 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13\$200; 64 Sigismundo Guedes Pereira, 19\$800; 68 o mesmo, 11\$000; 96 d. Antonia de Oliveira Lemos, 17\$600; 110 Manuel José da Cunha, 10\$500.

### RUA CRUZ CORDEIRO

Ns. 5 d. Maria O. Cavalcanti de Albuquerque, 16\$500; 4 Manuel Pires Bezerra, 18\$200; 6 d. Bellarmina A. dos Santos, 11\$000; 12 d. Francisca G. de Barros Maul, 11\$000; 16 d. Joana Bezerra de Andrade, 11\$000; 20 d. Bellarmina A. dos Santos, 11\$000; 24 a mesma, 11\$000; 26 a mesma, 11\$000; 30 a mesma, 11\$000; 34 a mesma, 11\$000; 36 a mesma, 11\$000; 40 a mesma, 11\$000; 44 a mesma, 11\$000; 48 d. Amélia Cariry, 11\$000; 50 a mesma, 11\$000; 54 a mesma, 11\$000; 58 a mesma, 11\$000.

### RUA 24 DE MAIO

13\$200; 76 Manuel V. Lima, 11\$000; 80 Francisco Antonio Fernandes, 11\$000; 84 Silvino Alfredo de Oliveira, 11\$000; 88 Antonio Joaquim da Silva, 11\$000; 92 Estanislau F. Diniz, 13\$200.

### RUA SILVA JARDIM

Ns. 434 Claudiano Alustau, 11\$000; 452 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13\$200; 468 d. Adelia Rodrigues de Carvalho, 11\$000; 472 herdeiros de Manuel Mororó, 13\$200; 496 Osias Machado da Silva, 11\$000; 500 o mesmo, 11\$000; 506 d. Izabel Ramos Mala, 11\$000; 584 João Ferreira da Nobrega, 11\$000; 590 d. Idalina Golsio, 11\$000; 596 João da Silva Sobral, 13\$200; 600 Diomedes O. Petisco, 11\$000; 604 o mesmo, 11\$000; 710 Luiz Fousêca Jardim, 16\$500; 720 Manuel C. de Araujo, 11\$000; 724 João B. do Carmo, 13\$200; 730 Augusto H. Chacon, 11\$000; 736 o mesmo, 11\$000; 738 d. Paulina Francisca do Nascimento, 13\$200; 744 d. Joanna Augusta Pereira da Silva, 13\$200; 752 Manuel Virgínio de Aragão, 13\$200; 768 Manuel Mendonça, 8\$800; 786 d. Virginia Fernandes de A. Balthar, 11\$000; 788 a mesma, 13\$200; 796 d. Valença Gomes A. Maranhão, 13\$200; 800 Cecilio de Albuquerque Maranhão, 13\$200; 802 Manuel Maria de Souza, 13\$200; 810 José Montenegro, 13\$200; 816 Gregorio Pessoa de Oliveira, 13\$200; 820 d. Anisla Maria da Conceição, 11\$000; 824 Antonio Augusto de Carvalho, 11\$000; 832 Claudino B. de Mello, 16\$500; 836 Job Pinheiro de Carvalho, 11\$000; 852 Miguel José Soares, 11\$000; 856 Cosme Ferreira de Andrade Lima, 11\$000; 860 Manuel Leonardo, 11\$000; 862 desembargador Manuel Hedefonso de O. Azevêdo, 11\$000; 866 o mesmo, 8\$800; 447 João Baptista de Macedo, 11\$000; 449 d. Maria Pereira de Carvalho, 13\$200; 455 José Rodrigues Correia, 13\$200; 463 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13\$200; 469 herdeiros de José Florentino de Paiva, 13\$200; 473 Manuel Mororó, 11\$000; 475 d. Izabel Ramos Maia, 11\$000; 483 d. Olívia Borges, 18\$200; 503 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13\$200; 653 Hemeterio Cysneiro, 13\$200; 453A o mesmo, 13\$200; 661 o mesmo, 13\$200; 669 Claudiano Alustau, 13\$200; 673 o mesmo, 11\$000; 677 o mesmo, 11\$000; 681 Antonio Freire de Lima, 11\$000; 685 o mesmo, 11\$000; 689 José Ponce de Leon, 11\$000; 739 d. Juliana Maria do Rosário, 11\$000; 743 d. Maria G. de Menezes, 11\$000; 747 d. Salyana G. de Menezes, 11\$000; 751 Domingos Gonçalves Mororó, 13\$200; 755 o mesmo, 11\$000; 759 d. Dionisia Maria da Conceição, 13\$200; 761 d. Corina B. de Oliveira, 13\$200; 665 d. Olindina de Andrade, 13\$200; 771 Severino Gomes de Farias, 13\$200; 787 d. Emilia de Oliveira, 11\$000; 797 d. Izabel Ramos Maia, 11\$000; 797 d. Rosa Vidal, 11\$000; 801 dd. Victorina e Joanna da Conceição, 11\$000; 805 d. Deolinda da Silva Coêlho, 11\$000; 857 Montepio do Estado, 16\$500; 863 José Nogueira Campos, 13\$200.

### RUA AMARO COITENHO

Ns. 10 d. Lydia Augusta da Silva, 11\$000; 14 dd. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 13\$200; 20 Antonio Evangelista de Souza, 11\$000; 28 o mesmo, 13\$200; 32 Hernes, Olívia e Augusto Athayde, 11\$000; 36 Jacintho Pedro de Mello, 11\$000; 40 Manuel Soares Londres, 11\$000; 44 bel. Alceu Ferreira Balthar, 11\$000; 46 Manuel Soares Londres, 11\$000; 50 o mesmo, 11\$000; 54 o mesmo, 11\$000; 60 o mesmo, 11\$000; 74 João Antonio de Mendonça, 11\$000; 80 dd. Thereza, Cleusa e Severino Ramos, 11\$000; 82 d. Maria Augusta C. Bezerra, 11\$000; 90 Francisco Florentino S. Solher, 11\$000; 96 Manuel Soares Londres, 16\$500; 106 João Ferreira da Nobrega, 11\$000; 42 o mesmo, 8\$800; 124 Louival de Freitas, 11\$000; 130 o mesmo, 11\$000; 132 Alfredo José de Athayde, 11\$000; 136 o mesmo, 11\$000; 140 d. Eduarda de Figueiredo, 13\$200; 144 d. Alice A. de Sá Vasconcelos, 11\$000; 148 d. Justiniana de Araujo Lima, 11\$000; 152 Francisco Ribeiro

de Mendonça, 11\$000; 154 o mesmo, 13\$200; 158 Jucundino de Freitas Feitosa, 11\$000; 164 Irmãos Villarim e Vanda, 11\$000; 168 Euclides dos Santos Leal, 11\$000; 172 o mesmo, 11\$000; 176 o mesmo, 11\$000; 182 José Alfredo de Oliveira, 13\$200; 186 Juvencio C. de Carvalho, 13\$200; 196 Severino Alfredo de Oliveira, 13\$200; 212 Francisco Ribeiro de Mendonça, 11\$000; Luiz Francisco Bezerra, 13\$200; 218 o mesmo, 8\$800; 222 o mesmo, 3\$800.

(Continúa)

## EDITAL — Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

### RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 11 — "Industria e profissão"

— De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta Repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis até quinhentos e dos maiores de quinhentos, de accordo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de junho de 1930. — Heracleio Siqueira, chefe de secção.

### EDITAL N. 30 — Instrução Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrução Primaria.

As cadeiras são as seguintes:  
Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.  
Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo feminino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 7 de maio de 1930. — Gutemberg Barrêto, chefe de secção, interino.



**é isto o que não o deixa ir adeante!**

PARA impedir que o resfriado degenerem em pneumonia ou grippe, a classe medica do mundo inteiro ordena sabiamente: — **"Não o deixe ir adeante!"** E, para cumprir esta ordem, nada existe tão digna de confiança como a

## Instantina

Uma ou duas doses, tomadas a tempo e de accordo com as respectivas instrucções, não sómente alliviam os symptomatos caracteristicos, como também **certam o resfriado e evitam todo perigo de uma complicação.**

A INSTANTINA não transtorna o estomago nem a cabeça como os preparados laxativos a base de quinino.

**Na epoca chuvosa é que as pneumonias fazem estragos! Não demore em atacar qualquer resfriado, por mais insignificante que pareça! Tenha sempre á mão uma caixinha de INSTANTINA!**



## EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quinta-feira, 19 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — SESSÃO DAS MOÇAS — Um trabalho admiravel da adoravel atriz Constance Talmadge, com o famoso galã italiano Tulio Carminati e o apreciado comico Chester Conklin. Interessante comedia intitulada "A Duqueza Yankee" — Produção especial em 7 partes da First National Pictures.

Preços: cavalheiros 2\$200; senhoras, senhorinhas e crianças 1\$100.

CINEMA FELIPPÉA — Continuação de uma pellicula seriada da "Syndicate Pictures", apresentada pelo celebre programma de Matarazzo, com interpretação magistral do famoso athleta e sportman Joe Bonomo, o heroe dos inesqueciveis seriados Perigos das Florestas, O Sansão do Circo, O homem de Aço, e Feras do Paraizo. A presente pellicula intitula-se — "O Mysterio do Bairro Chinez, em 5 séries — 10 episodios — 22 partes. Hoje — quarta série em 4 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Uma interessante historia de amor, com um elenco composto dos afamados artistas Tom Moore, Phillis Haver, Jaquelin Logan, Joseph Striker, Fred Walton e Robert Border. — A Comedia do Amor — produção da De-Mille Pictures Corporation, distribuida pela "Paramount", 7 interessantes actos.

## Faça seus perfumes em casa

Porque não segue V. Excia. o exemplo das Senhoras das grandes cidades. Fazendo os seus extractos, loções, agua de colonia e brithantina em casa. Obtem-se um perfume egual aos melhores de procedencia estrangeira, com as essencias: tango, enigma, chantecler, glorie de paris, flôr do campo, qualquer fleur, royal cyclament, fleurs d'amour, narcissenoir, noile de natal, origan, pompeia, sandalo e muitos outros ao gosto do freguez. Essencias para agua de colonia diversas.

Basta 1 gramma de essencia para preparar 10 grs. de extracto ou 30 grs. de loção; 2 grs. de essencia para 250 grs. de brithantina.

Todas as essencias são das melhores fabricas francezas e allemães e cada qualidade de essencia contem já os fixadores apropriados.

Faça hoje mesmo uma experiencia e verificará que é possivel andar bem perfumada e quasi de graça.

Modo de emprego e aquisição das essencias e do alcool fixaroma na

### CASA DAS NOVIDADES

Rua Duque de Caxias, 400 — Parahyba.

Attende-se qualquer pedido do interior pelo Correo mediante Vale Postal de 6\$000 acima.

Pó de arroz EZIR o unico que não mancha e adherente, perfumado e amacia a cutis.



**A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

Pela Camara

RIO, 17 — Estreou hoje na tribuna da Camara o sr. Fortes Junior, novo deputado, que começou dizendo sentir-se honrado em falar da tribuna da Camara e propoz-se esclarecer ao sr. José Bonifacio que o criterio observado no reconhecimento da bancada mineira foi o criterio da verdade eleitoral.

Entrando a tratar do caso da Parahyba, atacou o presidente João Pessoa, sendo contestado pelo sr. Candido Pessoa.

Continuando, o orador negou que o sr. Washington Luis tivesse qualquer interferencia nos acontecimentos da Parahyba.

Os srs. Candido Pessoa e Adalberto Correia, passaram a contradictal-o, pelo que o orador queixou-se allegando ser novato.

O sr. Adalberto Correia prometeu não interromper o mais. Depois, o sr. Candido Pessoa voltou a apartear-o.

Como o orador chamasse "legitima" a representação da Parahyba, o apartear contestou.

O sr. Adalberto Correia, porém, reincide e perguntou se o presidente da Republica não está restringindo a autonomia da Parahyba, prohibindo a importação de armas e munições.

Logo depois, o sr. Adalberto acrescentou que o presidente João Pessoa nunca esperou que o presidente da Republica se fizesse protector do canção de Princeza.

O sr. Candido Pessoa perguntou se o sr. Washington Luis terá coragem de intervir na Parahyba, provocando a maior hecatombe do paiz.

O orador respondeu que o presidente da Republica não fará a intervenção.

O sr. Candido Pessoa perguntou, então, para que foram postos nesse pequeno Estado mais de dois mil homens do exercito.

O orador formula a hypothese da victoria do sr. João Pessoa e a victoria do sr. José Pereira.

No primeiro caso, acha que o sr. João Pessoa exerceria vinganças; no segundo o sr. José Pereira faria a mesma coisa para procurar esmagar os seus adversarios. E é para reprimir estes possiveis movimentos de vingança que o presidente da Republica está assim se preparando, querendo evitar mal maior.

O orador accusa a minoria de ser incoherente e insiste no pedido de permissão para concluir o seu discurso prevenindo que no final haverá coisa boa, ao que o sr. João Neves observa:

— "A sobrezeza é sempre o melhor da refeição."

Mas o sr. João Neves confessa que não gosta de doces.

O orador passa a accusar o P. R. M. de fazer fraudes.

O sr. João Neves adverte-o do perigo das accusações nesse terreno, pois as fraudes estão em Minas do lado da Concentração.

Estabelece-se debate em torno deste assumpto e o sr. João Neves lembra o facto de não terem os democraticos de São Paulo conseguido fazer um só deputado.

Há quem lembre a unanimidade no Rio Grande, mas os srs. João Neves e Ariosto Pinto repelliram as insinuações.

O sr. Ariosto Pinto convida a bancada da Parahyba para explicar como trinta mil eleitores não conseguiram eleger um unico representante, emquanto que dez mil conseguiram eleger cinco.

O orador volta a queixar-se dos apartes e empunha então um pequeno maço de papel, dizendo serem trezentos e dez telegrammas do interior mineiro, denunciando as fraudes e violencias.

O sr. João Neves observa-lhe que se podia obter numero muito maior do interior paulista.

O orador volta a accusar o presidente João Pessoa de ser criminoso por ter imposto a chapa dos deputados. O sr. João Neves pergunta-lhe se os actuaes ditos deputados da Parahyba foram legalmente eleitos.

O orador não tem coragem de responder e procura fugir ao assumpto, mas o sr. João Neves insiste na interrogação.

O sr. Fontes Junior respondeu afinal que não sabe, mas o sr. João Neves argumenta que se realmente o sr. João Pessoa fosse um presidente eleito de deputados não occorreria isso que todos vêem, isto é que não ha nenhum representante do partido situacionista da Parahyba, nenhum amigo politico do sr. João Pessoa.

Já passavam quinze minutos da hora do expediente e o orador apressa a conclusão, isto é, no sentido de cessarem os debates estereis e pede a todos que se congreguem pela verdade do regimen republicano, pelo progresso moral e material do Brasil que necessita de uma frente unica para prosperar, e engrandecer-se.

**Dia de Corpus-Christi**

RECIFE, 18 — Realiza-se amanhã a tradicional procissão do Corpo de Deus, que sahirá da Matriz de Santo Antonio.

Sendo dia santo não circularão os jornaes vespertinos nem deve abrir o commercio.

**As declarações do deputado Luzardo**

BAHIA, 18 — A imprensa registra as declarações do deputado Baptista Luzardo, dando-lhes grande significação.

E reproduz essas declarações: "Onde estão os destinos da Parahyba estão igualmente os do Rio Grande. Tão insolavelmente se acham ligados, desde o inicio da campanha, que o Rio Grande do Sul ficará com a Parahyba para a vida e para a morte". (A União).

**Fala o "Diário da Bahia"**

BAHIA, 18 — O "Diário da Bahia" diz que da mesma forma que José Pereira decretou a liberdade de Princeza pôde "Lampeio" que domina o nordeste bahiano ha dois annos decretar livres os territorios conflagrados.

O mesmo jornal diz: "O sr. José Gaudencio, authentico coronel, acaba de ingressar no Senado pela porta dos fundos. Vai falar, ninguém sabendo até onde páira a mendicancia do seu espirito, salvo se o parlamentar de ultima hora fór ocupar a tribuna para accusar o presidente João Pessoa, desfechando contra a integridade inabalavel do grande chefe, accusações que significam páos de phosphoro batendo numa cou-raça de metal". (A União).

**Corpus Christi**

A população catholica festeja hoje o dia do Corpo de Deus, devendo realizar-se missa solenne na Cathedral pela manhã e á tarde percorrerá as principaes ruas da cidade, a procissão do S. S. Sacramento.

O grande prestito religioso sahirá da matriz das Neves, com o acompanhamento de todas as associações catholicas, inclusive a Santa Casa, União de Moços Catholicos, Seminario Archidiocesano e Cabido e Clero, e com a presença do sr. arcebispo D. Adaucto.

Uma banda de musica tocará no percurso.

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTATIVA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Quinta-feira, 19 de junho de 1930

NUMERO 140

**Synthese de acontecimentos contra um discurso de falsidades!**

(Conclusão da 1ª pagina)

humilhantes e offensivas feitas por mim. Entretanto, possuo documento escripto e assignado por todos os membros da commissão, inclusive dois amigos e correligionarios de Zépereira, os srs. Julio Lyra e Ignacio Evaristo, dizendo que durante a reunião da mesma seu nome "nem sequer foi declinado".

Annunciado o rompimento, Zépereira armou cangaceiros e acto continuo invadiu partes dos municipios de Teixeira e Piancó, procurando impôr nas eleições os nomes dos reaccionarios.

Mandei tomar com a policia todos os pontos circumvizinhos para evitar maior invasão; ordenei a retirada de Princeza do destacamento, da estação de radio e de todos os funcionarios estaduais porque se sentiam sem garantias, e esperei a realização do pleito. Ahi estão os factos, mas o despudor me culpa como responsavel pelos crimes de Zépereira, o traidor de ultima hora.

Só depois de conhecidos os resultados das eleições, comecei a agir contra Princeza. Nesta e nos districtos occupados pelos cangaceiros armados e vigiados pela policia, não houve eleição, nem podia haver e, quando houvesse, era nulla de pleno direito por não se ter podido guardar a situação de ordem, garantia e liberdade que a lei exige como imprescindiveis.

Nos demais municipios, excepção da secção de Mogeiro, onde não houve eleição, porque os mesarios, todos adversarios, lavraram as actas na vespera, o pleito correu em absoluta ordem, como chegou a registrar o jornal dos adversarios publicando varios telegrammas de seus chefes locais. Em alguns districtos, os adversarios elogiaram os nossos mesarios, não apre-

sentaram nenhum protesto e ganharam o pleito.

Aqui na capital, nem em qualquer parte do interior não se commetteu a vergonha de se dar votação duas e três vezes maior ao numero total de eleitores da secção, como aconteceu na culta capital de São Paulo.

Quanto ao telegramma a que se deu publicidade do legitimado sr. Arthur dos Anjos asseguro-lhe que é absolutamente verdadeiro e está redigido assim: "Rio — Desembargador Heraclito Cavalcante — Parahyba — Recebeu fundos Recife? José Gordo foi substituido Guilherme Silveira presidente Banco Brasil. Telegraph se agencia banco aqui já recebeu instruccões augmento lastro e se você arranhou coisas torno nomeação Severino Carvalho afim mandar soltar portaria nomeação mesmo. Casos tarefas Oliveira Pereira estrada rodagem Cabedello Parahyba estão sendo directamente tratados por mim e Alexandre e vão bem. Remetti Gaudencio Banco Brasil ahi cinco contos. Entreguei João Machado cinco contos e um conto Camillo, tendo recibo de todos. Consta Dantas apesar não dispor fundos e querer certamente atrapalhar-nos registrou aqui jornal denominado "A Parahyba". Vou me certificar telegrapharei. Que nome terá ahi nosso jornal? Você comprou "O Norte" ou o prelo de Eusebio? — Arthur dos Anjos".

Use v. exc. dos meios regulamentares, obtenha uma certidão no Telegrapho e terá a prova nas mãos.

A referencia do telegramma ao sr. Severino Carvalho preciso explicar: Este sr. com suas amizades conseguiu a nomeação de fiscal do imposto de consumo. E' elle irmão do deputado Pedro Ulysses, influente no municipio da capital. O desembargador Heraclito chamou e impoz a Severino conseguir a adhesão do sr. Pedro Ulysses sob pena de cassar a portaria que estava presa no Ministerio da Fazenda. Severino repelliu dignamente a miseria do desembargador, sendo a portaria cassada.

A desculpa de que o dinheiro foi obtido por subscrição é simplesmente cynica. Aqui ella não se procedeu. Ahi também não. O dinheiro veio todo de São Paulo e lá ninguém o daria para o famigerado desembargador Heraclito Cavalcante encher-se e legitimar deputados traidores ou des-honestos, ou uma e outra coisa ao mesmo tempo, com excepção de um, porque sempre se manteve decentemente no seu lugar de opposicionista. Renovo-lhe meus sinceros agradecimentos por tudo quanto tem feito pela minha querida Parahyba. Saudações cordiaes — João Pessoa.

**NECROLOGIA**

Falleceu a 5 do corrente, na villa de Ingá, onde residia, a sra. d. Francisca Umbelina de Queiroz, genitora do sr. Demetrio Alves de Queiroz, proprietario em Serraria.

A extincta, que contava 90 annos de idade, deixou varios filhos e netos.

**Eleições estaduais**

*A Junta Apuradora concluiu hontem os seus trabalhos*

Sob a presidencia do desembargador Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo, a Junta Apuradora concluiu hontem os trabalhos de apuração das ultimas eleições para deputados estaduais.

Compareceram os presidentes dos Conselhos Municipaes da capital, Pilar, Alagôa Grande, Mamanguape, Sapê, Guarabira, Ingá, Campina Grande e Cabaceiras, srs. João Luiz Ribeiro de Moraes, Ruy Marinho Falcão, Heleno Quintino de Carvalho, Appolônio Zenaide, José da Silva Paiva, Antonio de Albuquerque Uchôa, Antonio Modesto de Aquino, Lino Fernandes de Azevêdo e padre Ignacio Cavalcante.

A Junta diplomou todos os candidatos do P. R. P.

Numa justa deliberação, deixou de contar os votos de Princeza e seus districtos por se achar o municipio convulsionado pelos cangaceiros de José Pereira.

Foi esta a votação obtida pelos candidatos situacionistas:

Dr. Manuel Velloso Borges, 22.223 votos; dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 22.140 votos; dr. João Mauricio de Medeiros, 22.164 votos; dr. Argemiro de Figueirêdo, 20.710 votos.

Pelos candidatos perrepostas: Dr. Fernando Nobrega, 3.898 votos; dr. general Frederico Cavalcante, 3.425 votos; dr. José Agra, 3.386 votos; dr. Francisco Duarte Lima, 3.442 votos.

Amanhã publicaremos o resultado geral de todos os municipios.

**Importante reunião hoje na Academia de Commercio**

Está convocada para hoje, ás 19 horas, importante reunião de todos os membros da Associação dos Empregados no Commercio desta capital.

Segundo estamos informados, serão tomadas nessa reunião medidas de alto alcance, que só poderão redundar em maior prestigio e conceito para a A. dos E. no Commercio.

Dada a importancia do assumpto a ser debatido, é de esperar-se seja a sessão de hoje, á noite, na Academia de Commercio, extraordinariamente concorrida.

Brevemente

Jornal do Norte De Café Filho

**Dansem sobre o vulcão...**

"... podem proclamar entre vivas e aclamações a victoria do seu candidato; podem festejar essa victoria contra a nação brasileira, mas, do fundo da minha alma christã, do alto da experiencia da minha idade e do estudo da Historia, devo advertil-os do perigo dessa festa poder transformar-se naquella outra, de que falava o duque de Broglive — uma festa napolitana em que os personagens dansavam sobre o vulcão!"